

## PECUÁRIA DE CORTE



### CENÁRIO ECONÔMICO

Outubro de 2019

www.cnabrasil.org.br

#### PESTE SUÍNA AFRICANA POTENCIALIZA EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA BRASILEIRA. CENÁRIO PARA RECRIADOR SERÁ POSITIVO EM 2020

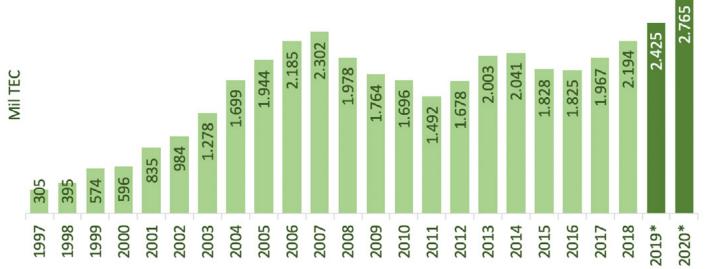
A eliminação dos suínos para controle dos focos de Peste Suína Africana na Ásia acarretará na redução da produção de proteína animal na região, que irá enfrentar uma crise no fornecimento de alimentos. Uma das estratégias para reduzir o impacto da ausência da proteína será a importação de maiores volumes de carne bovina, de aves e seus derivados.

Além do mercado chinês, que absorve 37% das exportações de carne bovina brasileira e habilitou novas plantas para embarque de carne bovina em setembro, os demais países compradores devem se preparar para uma possível disputa comercial, elevando os preços da *commoditie* no mercado internacional.

Para o pecuarista, é importante estar alerta para atender aos critérios de bonificação do "boi China", procurar as unidades frigoríficas habilitadas para verificar os padrões desejados e respeitar a idade limite de abate de 30 meses.

O aumento nas exportações, 8,6% superior no acumulado entre janeiro e setembro de 2019 sobre o mesmo período de 2018 (gráfico 01), reflete no cenário nacional, aumentando a demanda por animais pronto para abate e implicando na valorização da @ do boi gordo.

Gráfico 01. Exportações de carne bovina brasileira – em mil toneladas Equivalente Carcaça



<sup>\*</sup> Projeção | Fonte: MDIC, CONTRADE. | Elaboração CNA.



# PECUÁRIA DE CORTE



### CENÁRIO ECONÔMICO

Outubro de 2019

www.cnabrasil.org.br

Na média de São Paulo, estado referência para cotações, os valores registrados em 2019 estão 6% superiores a 2018 (gráfico 02).



Fonte: CEPEA, B3. | Elaboração CNA.

No mercado futuro da B3, prevendo maior demanda para o próximo semestre, o contrato do Boi gordo de maio de 2020 apresenta valorização de 13,2% desde sua abertura na bolsa em maio de 2019 (gráfico 03).



Fonte: CEPEA, B3. | Elaboração CNA.

Além das exportações, o mercado doméstico também deve aquecer, ampliando a demanda por animais para abate em 2020, apontano para um cenário positivo e uma boa oportunidade para o pecuarista elevar a lucratividade ao investir em tecnologia, otimizando a produção e obtendo maior margem por @ produzida.

Para o produtor de cria e recria o mercado deve ser favorável no final de 2019 e 2020, isto por que, além da demanda pelos animais de terminação, as exportações de animais vivos voltaram a aquecer no segundo semestre de 2019.